REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL APROVADAS

A Assembleia Geral do dia 30 de novembro, no SINTESPE, aprovou por unanimidade a pauta da Campanha Salarial 2024 da categoria e uma agenda de lutas com objetivo de fazer pressão sobre os deputados pedindo o fim do confisco de 14% e o direito à aposentadoria digna dos servidores. Exigimos respeito e valorização por parte dos governos.

A determinação é conseguir uma reunião com o governo Jorginho até o final do ano, para apresentar a pauta da Campanha Salarial e exigir o cumprimento da lei que fixa em janeiro de cada ano a data-base para revisão geral anual do salário e subsídio dos servidores públicos.

Além das perdas salariais acumuladas ao longo dos últimos dez anos por falta de reposição da inflação, “o vale-alimentação de algumas secretarias (R\$ 12) tem 105% de deterioração no valor, enquanto noutras categorias o valor do benefício é muito maior”, alertou o diretor de comunicação do Sindicato, Wolney Chucre.

PAUTA DE REIVINDICAÇÃO

- ✓ Cumprimento da lei 15.695/2011 que dispõe sobre a data Base;
- ✓ Isonomia salarial com pagamento imediato das gratificações para quem não recebe;
- ✓ Fim do Confisco de 14% aos aposentados e pensionistas;
- ✓ Plano de Cargos e Salários digno e paridade nas aposentadorias e pensões;
- ✓ Integralidade, paridade e incorporação das gratificações;
- ✓ Pagamento Integral do vale alimentação (R\$ 550,00 - parcela única);
- ✓ Piso da enfermagem a todos os servidores efetivos e temporários;
- ✓ Realização de Concurso Público para todas as áreas.

Muita esperança, paz e amor a toda nossa honrada categoria. Com votos de um Feliz Natal e um 2024 de realizações... e sem confisco!

NA LUTA E MOBILIZADOS PARA GARANTIR DIREITOS

Desencanto e indignação resumem o sentimento da categoria ao final do primeiro ano de mandato do governo Jorginho Mello

Marlete Aparecida Gonzaga
Presidenta do SINTESPE

Muitos servidores e servidoras estaduais chegaram a confiar nas promessas do então-candidato a governador, durante a campanha eleitoral de 2022. Disse que iria rever o confisco de 14% que penaliza milhares de aposentados e pensionistas. O que ele apresenta neste momento é um projeto que não atende a expectativa do servidor e ainda cria uma nova reforma da previdência que coloca o futuro da aposentadoria em risco.

Depois de 35 anos de dedicação ao serviço público, o que esses servidores recebem em troca é descaso e humilhação, porque estão sem condições sequer para comprar remédios. Jorginho Mello também prometeu respeitar a data-base da

categoria, em 1º de janeiro, assim como garantiu que acabaria com a discriminação nas gratificações concedidas pelos sucessivos governos e que deixaram de fora aproximadamente 10 mil servidores e servidoras.

Em meio a desafios colocados pela conjuntura e indiferença do governo, é importante reconhecer e valorizar o papel fundamental da organização e mobilização na luta pela manutenção e ampliação dos direitos do servidor. O Sintespe esteve presente em todos os momentos importantes, tanto nas mobilizações de rua, como nas tratativas com o governo e com os deputados e não temos dúvida que será sempre na luta que iremos conquistar nossos direitos.

Continuamos firmes e certos que precisamos estar cada vez mais mobilizados e presentes nas lutas e que será esta força que irá garantir nossos direitos.

Exigimos a revogação imediata do confisco de 14%

Os projetos que acabam com o confisco de 14% dos aposentados e pensionistas estão tramitando na Alesc e o SINTESPE precisa que a categoria pressione os deputados pela sua aprovação. O PLC 004, de 2023, de autoria do deputado Fabiano da Luz (PT) e o Projeto de Iniciativa Popular (PLIP) com mais de 85 mil assinaturas, protocolado pelo Fórum de Servidores em Defesa do Serviço Público, pedem a revogação imediata do confisco de 14% até o teto do INSS (atualmente em R\$ 7.507,49).

O Projeto do governo, que também está na Alesc, revoga os 14% para quem recebe até três salários mínimos e prevê o escalonamento até 2026. Em carta encaminhada aos 40 deputados, o Fórum pede para que a Alesc: “não seja cúmplice da continuidade do confisco mensal dos benefícios enquanto setores

como indústria, importações/exportações e agronegócio recebem dezenas de bilhões de reais em desconto de impostos sem prestar contas.

As mudanças que o governador Jorginho quer fazer não resolvem o déficit de R\$ 258 bilhões previstos para as próximas décadas, ao contrário, colocam em risco o pagamento das aposentadorias e pensões de quase 130 mil servidores, em curtíssimo prazo. Para dar segurança à Previdência Estadual é preciso fortalecer o Regime de Solidariedade Simples substituindo terceirizados e temporários por concursados, além de reduzir as isenções fiscais bilionárias”.

Dezenas de atividades do SINTESPE e do Fórum, como o Ato do dia 17 de agosto na frente da Alesc, a audiência pública no dia 4 de outubro, marcaram a luta pelo fim do confisco, nesse ano.

SINTESPE reforça pedido à Justiça pela isonomia das gratificações

O SINTESPE busca de todas as formas acabar com a falta de isonomia nas gratificações concedidas por sucessivos governadores do Estado a alguns servidores, em detrimento de outros quase 10 mil. Sindicato integra o Grupo de Trabalho criado pelo

governo para discutir essa questão, ingressou com Ação Civil Pública e articula junto à 1ª Vara da Fazenda da comarca de Florianópolis o fim dessa discriminação.

No dia 29 de setembro, os diretores Sandoval Miguel dos Santos e Rui Pereira Escobar, juntamente com a advogada trabalhista Ana Paula Poli, estiveram em audiência com o juiz Laudenor Fernando Petroncini, responsável pelo julgamento, em 1º grau, da Ação Civil Pública impetrada pelo Sindicato. Os dirigentes entregaram ao juiz os dados sobre o impacto financeiro da isonomia salarial aos cofres públicos e que pode beneficiar 10.259 servidores ativos, inativos e ACTs de 13 setores.

Pelo reajuste integral do auxílio-alimentação, já!

O projeto de lei do Executivo que estabelece o reajuste do auxílio-alimentação está na Assembleia Legislativa para ser votado.

O PL 0462/2023 atualiza o valor, de R\$ 264,00 para R\$ 550,00 mensais, porém, de maneira parcelada, até novembro de 2025. O SINTESPE está na luta pelo reajuste do auxílio-alimentação há anos e considera uma vitória o envio do Projeto à Alesc.

No dia 11 de maio, presidenta Marlete Gonzaga e os diretores Sayonara de Araújo Pessoa e Wolney Chucre tiveram audiência com o secretário de Administração, Moisés Diersmann, para tratar das reivindicações da categoria, entre elas, o aumento do valor do auxílio-alimentação (sem reajuste desde 2012) e sem parcelamento.

SINTESPE NA ESTRADA

Sindicato promove visita aos servidores

A diretoria do SINTESPE prossegue os contatos diretos com os servidores do interior do Estado, para ouvir as demandas e expor as lutas da entidade na defesa da categoria. Assim aconteceu em Joaçaba e Região, de 18 e 21 de setembro, quando a presidenta Marlete Gonzaga e os diretores Marileia Gomes, Sayonara de Araújo Pessoa, Terezinha de Almeida e Reinaldo Jorge Araldi visitaram a Secretaria de Infraestrutura, SINE, Regional de Saúde, Gerência de Educação e Hemosc, em Joaçaba, além do CEDUP - Escola Agrícola, em Água Doce, encerrando a atividade com um encontro dos aposentados de Joaçaba e Região e com os servidores que vieram da Regional de Saúde de Concórdia.

Sindicato entrega relatório sobre o sistema prisional

A Secretaria de Administração Prisional (SAP) recebeu no dia 20 de setembro o relatório sobre as visitas feitas pelo SINTESPE, durante dois meses, aos policiais penais que trabalham nas unidades prisionais e Centros de Atendimento Socioeducativos espalhados pelo Estado. Os diretores do Sindicato, Sandoval Miguel dos Santos e Wolney Chucre (ambos policiais penais), o médico do trabalho e assessor da área da Saúde do SINTESPE, Roberto Ruiz, além do funcionário Luciano dos Santos estiveram na audiência com o secretário.

O Sistema Prisional de Santa Catarina tem um contingente de 24.800 presos adultos e 380 adolescentes, e pouco mais de 4 mil policiais penais e agentes socioeducativos em atividade, entre efetivos e ACTs. O SINTESPE questiona o número de ACTs. Em sua rotina de trabalho, os policiais penais vivenciam muitas dificuldades e situações perigosas, convivem em ambiente hostil por natureza e ganham salários

Diretores do SINTESPE, Miguel e Wolney e o médico do Trabalho Roberto Ruiz se reuniram com o Serviço de Apoio ao Servidor da SAP

baixos, em contrapartida às exigências da função. “É um trabalho que precisa de suporte diferenciado em saúde mental”, advertiu Roberto Ruiz. Concurso Público e aposentadoria especial são algumas reivindicações.

Integralidade na aposentadoria

O SINTESPE reivindica do governo do Estado a integralidade na aposentadoria de servidores/as que desempenham atividade de risco, como é o caso dos policiais penais, e também quer negociar a paridade em relação aos servidores da ativa. Decisões, neste sentido, foram tomadas pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), durante julgamento virtual do Tema 1019 de Repercussão Geral, realizado no dia 1º de setembro de 2023. “São reivindicações mais do que justas, já que esses servidores trabalham sob tensão e em situações de risco permanente”, afirma o diretor de Assuntos Jurídicos do SINTESPE, Sandoval Miguel dos Santos.

Policiais penais femininas realizam encontro em Joinville

SINTESPE apoiou o Encontro de Integração de Mulheres policiais penais, realizado em Joinville, nos dias 17 e 18 de novembro. “Enquanto entidade feminista e representativa da categoria, o SINTESPE considera importante essa iniciativa das mulheres”, afirma a presidenta Marlete Gonzaga.

Policiais de carreira no sistema prisional

O governo anunciou em agosto a nomeação da servidora de carreira e policial penal Joana Mahfuz Vicini como secretária adjunta da SAP, ouvindo o clamor da categoria para que o cargo fosse ocupado por servidores(as) de carreira e com conhecimento da segurança pública.

SINTESPE na direção da CUT/SC

A secretária de Formação Sindical do SINTESPE, Sayonara de Araújo Pessoa, e o secretário de Comunicação, Wolney Chucre assumiram, respectivamente, a Secretaria de Comunicação e a Diretoria Plena da CUT-SC, durante o 14º Congresso Estadual da CUT-SC, realizado nos dias 1º e 2 de setembro, na Escola Sindical Sul, em Florianópolis.

A gestão vai de 2023 a 2027 e será presidida novamente pela professora da rede estadual de ensino Anna Júlia Rodrigues. Sayonara e Wolney substituem o secretário de Organização e Relações Sindicais do SINTESPE, Josias da Silva Rodrigues, e a secretária de Aposentados e Pensionistas, Mariléia Gomes, que até-então representavam os servidores estaduais na direção da CUT-SC.

Banco do Brasil é polo legítimo nas ações pela correção do PASEP

O SINTESPE está ingressando com ações judiciais em defesa dos servidores para buscar os valores da atualização monetária do PASEP (Programa de Formação do Patrimônio Público), cujos saldos não foram corrigidos de maneira adequada pelo Banco do Brasil. Têm direito à correção servidores estaduais que ingressaram no serviço público entre 1970 a 1988, independente do regime jurídico.

A partir de 1989 o fundo que geria o PASEP foi extinto e os novos servidores perderam o direito a ter uma conta individualizada no Banco do Brasil para depósito dos rendimentos. Somente pode ingressar com a ação o servidor (ativo ou aposentado) que tenha sacado o saldo do PASEP nos últimos 10 anos.

O prazo prescricional das Ações é de 10 anos, contados a partir do momento em que o servidor tomou ciência dos desfalques realizados em suas contas individuais do PASEP. Mais informações podem ser obtidas no endereço sintespe@sintespe.org.br.

Auxílio-Alimentação sobre as férias e licença prêmio

Em fevereiro de 2022, a assessoria jurídica do Sindicato ajuizou Ação em favor dos filiados ao Sindicato requerendo o pagamento do Auxílio-Alimentação sobre as férias e licença prêmio dos servidores durante os últimos cinco anos anteriores à vigência da Lei 18.316, de 2021, ou seja, de 2017 a 2021. O desconto do benefício pelo Governo do Estado foi considerado inconstitucional pelo TJSC. Servidores devem se habilitar a receber o benefício através do e-mail da assessoria jurídica (juridico@sintespe.org.br) ou pelo whatsapp (48) 99200-3366 (Sandro) e (48) 99200-3377 (Andréa).

SINTESPE 35 ANOS

Dia 26 de outubro marcou os 35 anos do SINTESPE. A solenidade festiva, na sede (Praça Olívio Amorim, 82, centro) teve shows musicais, lançamento do vídeo institucional “SINTESPE 35 anos” e culminou com a apresentação do Coral do SINTESPE. “Toda a diretoria esteve envolvida na celebração, com muita emoção e carinho a essa categoria tão valorosa a qual nos sentimos honrados em bem representar”, agradece Marlete Gonzaga. O vídeo “Sintespe: 35 anos no rumo certo” está disponível no endereço Sintespe SC, do Youtube. Assista!

CEDUP Lages realiza eleições para Gestor

Nos dias 3 e 4 de dezembro, a comunidade escolar do CEDUP Industrial de Lages promoveu eleições diretas para Gestor do Centro, depois de uma intensa luta travada pelo SINTESPE, Sinte e pelos pais, alunos, professores e funcionários. O governo Jorginho chegou a acenar com a proposta de acabar com a escolha das direções do CEDUP e a E.E.B. Industrial, indicando só um gestor para os dois estabelecimentos de ensino. As entidades sindicais convocaram uma Assembleia com a comunidade, asseguraram a manutenção do processo eleitoral e a escolha democrática. “Foi uma vitória muito grande”, comemora o diretor do SINTESPE Núcleo Lages, Josias Rodrigues. Apenas um Plano de Gestão foi inscrito para o CEDUP Industrial de Lages, proposto pela professora Luciana Ribeiro Fernandes Cardoso.

Governo ausente na 4ª Conferência Estadual das Juventudes

O diretor do SINTESPE e 1º secretário do Conselho Estadual da Juventude de Santa Catarina (Conjuve), Gabriel Pereira Escobar criticou a falta de apoio do governo do estado para a realização da 4ª Conferência Estadual das Juventudes realizada no final de outubro, no Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis.

O evento só aconteceu graças à mobilização dos próprios jovens representantes da sociedade civil e reuniu mais de 120 delegados. O SINTESPE contribuiu financeiramente para a realização da Conferência.

Um sindicato envolvido nas lutas sociais

As ações do SINTESPE vão muito além da luta corporativa específica da nossa categoria. Durante o ano, em inúmeras ocasiões, o Sindicato prestou apoio e solidariedade às greves dos servidores municipais de Florianópolis, na defesa da UPA Sul, às comunidades

atingidas pelas chuvas, contra os feminicídios e pela prisão dos assassinos de mulheres, denunciou a violência contra vereadoras, o trabalho escravo, ameaças de morte a sindicalista e contra a perseguição ao direito de cátedra de professores, entre muitas outras lutas.

Pelo fim do genocídio do povo palestino

O SINTESPE integra o Comitê de Brasileiros em Defesa do Povo Palestino contra essa guerra insana do governo sionista de Israel e patrocinada pela máquina de morte dos Estados Unidos, que desde o dia 7 de outubro vem dizimando a população na Faixa de Gaza. Até o final de novembro, mais de 15 mil palestinos haviam sido mortos nos bombardeios do exército israelense, quase metade eram de crianças e mulheres e pelo menos 33 mil ficaram feridos e mutilados, sem contar as milhares de vítimas ainda sob os escombros. Centenas de escolas foram destruídas, hospitais explodidos (não há medicamentos, nem anestesia), igrejas e mesquitas em ruínas, não há água potável e tratamento de esgoto em Gaza. E o mundo assiste a tudo isso impassível. Mas a mobilização contra o genocídio tem sido intensa em Florianópolis.

No dia 27 de outubro, o Comitê realizou o primeiro ato, em frente à Catedral, reunindo centenas de pessoas. No dia 4 de novembro, promoveu novo ato público, desta vez no Parque da Luz, com centenas de manifestantes. No dia 23 de novembro, no Centro de Eventos da UFSC, debate com participações do jornalista Breno Altman e o presidente da Fepal (Federação Árabe Palestina no Brasil), Ualid Rabah. No dia 29 de novembro, a capital se uniu ao ato internacional pela paz no Oriente Médio e a criação de um único estado democrático para palestinos e judeus. As reuniões do Comitê acontecem na sede do SINTESPE.

Repudiamos a truculência

A pancadaria correu solta durante ação da polícia militar do governo Jorginho Mello contra os Trabalhadores Rurais Sem Terra, dirigentes sindicais e lideranças comunitárias presentes à solenidade simbólica de geração de energia elétrica aos moradores do pré-assentamento “Terra Livre”, na cidade de Canoinhas, realizado no dia 4 de novembro. Prisão, jatos de gás de pimenta e empurrões contra lideranças da comunidade foi o que se viu de parte dos policiais, sob protesto dos moradores. “O que era para ser festividade acabou em demonstração de ódio do governo Jorginho Mello”, protesta o secretário de Organização e Relações Sindicais do SINTESPE, Josias da Silva Rodrigues, que esteve no ato.

Comunicação de resistência contra o fascismo

Os diretores do SINTESPE Claudete Gerhard, Marilene Pereira, Sandoval Miguel dos Santos e Wolney Chucre participaram do 1º Seminário de Comunicação Antifascista realizado no dia 25 de agosto, na Fecesc, em homenagem aos 16 anos de lutas, informação e formação do Portal Desacato e que contou com palestras dos jornalistas Altamiro Borges e Cristina Serra, do integrante do Fórum pela Democratização da Comunicação, Marco Arenhardt, do deputado Marquito (PSol), da vereadora Carla Ayres (PT), do dirigente do Sindicato dos Servidores Municipais de Blumenau, Sérgio Bernardo, e outras lideranças sindicais do Estado.

Em defesa da UPA Sul

Moradores do Campeche e Rio Tavares, lideranças dos movimentos social e sindical (entre elas, o SINTESPE) e conselheiros municipais de Saúde estão na luta em Defesa da UPA Sul, em Florianópolis, e contra a série de ilegalidades contidas no Contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis e a empresa Carianos, em maio de 2023.